

NOME: _____

PROFESSORA: Alice Gritti

DATA: 01 / 12 / 2020 – Terça-feira

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA - LER E ESCREVER

Etapa 2 – Aspectos Discursivos

Atividade 2B – Marcas linguísticas do discurso direto

Realizar as atividades 1, 2 e 3 da página **196** do Ler e Escrever.

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

EMAI – VOLUME 2

REALIZAR AS ATIVIDADES:

16.1 – *Situações-problema do campo aditivo.*

16.2 – *Preencher a tabela de pontuação.*

NOME: _____

PROFESSORA: Alice Gritti

DATA: 02 / 12 / 2020 – Quarta-feira

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA - LER E ESCREVER

Etapa 2 – Aspectos Discursivos

Atividade 2C – Marcas gráficas do discurso direto

Realizar as atividades 1 e 2abc das páginas **197** e **198** do Ler e Escrever.

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

EMAI – VOLUME 2

REALIZAR AS ATIVIDADES:

16.3 – *Situações-problema do campo multiplicativo.*

16.4 – *Dobro, triplo, quádruplo.*

NOME: _____

PROFESSORA: Alice Gritti

DATA: 03 / 12 / 2020 – Quinta-feira

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA - TEXTO PARA LER E INTERPRETAR

A Bola

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Um número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando não gostam do presente ou não querem magoar o velho.

Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

- Como e que liga? - perguntou.

- Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

- Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

- Não precisa manual de instrução.

- O que é que ela faz?

- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

- O quê?

- Controla, chuta...

- Ah, então é uma bola.

- Claro que é uma bola.

- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

- Você pensou que fosse o quê?

- Nada, não.

O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Baú, em que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente.

O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina. O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

- Filho, olha.

O garoto disse "Legal" mas não desviou os olhos da tela.

O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada.

Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

1. O texto que você acabou de ler é do gênero:

() Reportagem () Fábula () Crônica () Conto de fadas

2. De onde foi retirada a crônica “A bola”?

Pelo título do livro, que outros textos o livro traz?

3. Com que intenção Luis Fernando Veríssimo escreveu essa crônica? Faça um X nas opções corretas:

a) Refletir sobre o comportamento de crianças que preferem ficar solitárias na frente de um videogame.

b) Convencer o leitor de que todos devem brincar somente de videogame.

c) Fazer o leitor pensar que o excesso de videogame e televisão pode gerar desinteresse por outras brincadeiras antigas e interesses como brincar de bola, por exemplo.

d) Dizer que brincar de bola é brincadeira do passado.

4. Quando o pai deu a bola de presente ao filho, que reação ele esperava que o menino tivesse? Por quê?

5. Releia o trecho:

“ - Como é que liga? Perguntou.

- Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

- Não tem manual de instrução? “

Pela reação do menino, o que você acha que ele pensou que fosse a bola?

6. A palavra “Legal” aparece entre aspas em três momentos no texto.

a) Por que ela aparece entre aspas?

b) Pelo modo como se comportava o menino ao pronunciá-la pela primeira vez, que sentimento foi revelado?

7. Qual foi a intenção do pai quando começou a fazer embaixadas?

8. O que é manual de instrução? Faça uma lista de objetos que costumam trazê-lo.

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

EMAI – VOLUME 2

REALIZAR AS ATIVIDADES:

16.5 – *Situações envolvendo noções matemáticas.*

16.6 – *Sentenças matemáticas.*

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

EMAI – VOLUME 2

REALIZAR AS ATIVIDADES:

17.1 – *Situações-problema do campo multiplicativo.*

17.2 – *Noções de metade.*

NOME: _____

PROFESSORA: Alice Gritti

DATA: 07 / 12 / 2020 – Segunda-feira

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA – LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO COM GABARITO

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)

Leia os textos abaixo e, a seguir, responda aos itens 1 e 2.

Texto 1

Quando surgiu a primeira boneca? Como ela era?

Ela veio muito antes da Barbie! Conheça a história do brinquedo



A primeira boneca de que se tem notícia surgiu no Egito há cerca de 4 mil anos. Feita de madeira ou barro, media de 10 a 23 centímetros e algumas tinham cabelos longos. Mas não serviam para brincar: eram colocadas nos túmulos junto com os faraós!

As bonecas só começaram a ser usadas para brincar a partir do século 3, na Grécia e em Roma, e eram feitas de pano ou de madeira.

E foi em 1413, na Alemanha, que surgiu a primeira fábrica do brinquedo. Já a famosa Barbie foi criada em 1959, nos Estados Unidos.

Adaptado de <http://www.recreio.com.br/fique-ligado/quando-surgiu-a-primeira-boneca-como-ela-era>

Texto 2

**A história real das bonecas
Você sabia que elas nem sempre foram brinquedos?**

As tevês e revistas estão cheias de anúncios de novas bonecas, enchendo de brilho os olhos de muitas meninas – isso é fácil saber. Agora, o que pouca gente sabe é que as bonecas nem sempre foram brinquedos!

As bonecas existem há milhares de anos, desde os tempos das cavernas. E, no começo de sua história, elas não serviam para brincar. Tinham, quase sempre, uma função religiosa, só podendo ser manuseadas por sacerdotes e curandeiros.

(...)

Entre os romanos, era tradição celebrar, junto com as homenagens ao deus Saturno (símbolo do tempo), em dezembro, festas particulares em que bonecas eram dadas de presente. Em maio, quando o deus Lares (que protegia as casas) era festejado, erguiam-se altares com essas imagens.

Bom, se as civilizações antigas usavam as bonecas para fins religiosos, quando será que elas começaram a servir para brincar? Hummm... Há um mistério nessa história!

(...)

No sarcófago da imperatriz Maria, esposa do imperador romano Honório, morta no século 3 de nossa era, cientistas encontraram uma boneca do tamanho de uma Barbie, toda articulada. Ela tinha um enxoval e joias feitas sob medida, do mesmo jeito que a boneca moderna. Seria um brinquedo ou mais um objeto religioso?

A dúvida persiste, mas sabemos que, no século 18, quando as indústrias começaram a se multiplicar pela Europa, as bonecas se popularizaram como brinquedos infantis. Desde então, vários materiais foram usados para fabricá-las, como madeira, louça, *biscuit*, plástico, borracha...

De qualquer forma, uma coisa é certa: as bonecas já garantiram – e vão garantir – muitas tardes de brincadeiras entre as crianças de todo o mundo!

Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/a-historia-real-das-bonecas/>. Acessado em 20/02/2013.

QUESTÃO 01

Os dois textos falam sobre

- (A) a indústria das bonecas.
- (B) os penteados das bonecas.
- (C) o surgimento das bonecas.
- (D) os anúncios de novas bonecas.

QUESTÃO 02

No trecho “Ela tinha um enxoval e joias feitas sob medida, do mesmo jeito que a boneca moderna.”, a palavra destacada refere-se à

- (A) imperatriz.
- (B) boneca.
- (C) Barbie.
- (D) Maria.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

O Dono da Bola

Ruth Rocha

Este é o Caloca. Ele é um amigo legal. Mas ele não foi sempre assim, não. Antigamente ele era o menino mais enjoado de toda a rua. E não se chamava Caloca.

O nome dele era Carlos Alberto.

E sabem por que ele era assim enjoado?

Eu não tenho certeza, mas acho que é porque ele era o dono da bola. Mas me deixem contar a história, do começo.

Caloca morava na casa mais bonita da nossa rua. Os brinquedos que Caloca tinha, vocês não podem imaginar! Até um trem elétrico ele ganhou do avô.

E tinha bicicleta, com farol e buzina, e tinha tenda de índio, carrinhos de todos os tamanhos e uma bola de futebol, de verdade. Caloca só não tinha amigos. Porque ele brigava com todo mundo. Não deixava ninguém brincar com os brinquedos dele. Mas futebol ele tinha que jogar com a gente, porque futebol não se pode jogar sozinho.

(...)

Disponível em: <http://www.slideshare.net/Blogdodaniel/7315396-ruthrochaodonodabola>. Acesso em 25/02/2013.

A forma de falar desse texto é exemplo de linguagem utilizada

- (A) em sala de aula pela professora.
- (B) nas gramáticas e livros didáticos.
- (C) em documentos escritos por juízes.
- (D) em conversas com amigos e familiares.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

Jogo Letras Roubadas

Material: alfabeto individual.

Formação: jogadores sentados ao redor de uma mesa, no centro da qual ficará o alfabeto individual com as letras voltadas para baixo.

Desenvolvimento: em ordem, os jogadores irão tirando, de cada vez, uma letra procurando compor uma palavra ou mais, conforme combinarem.

Não será permitido ao jogador, depois que organizar uma palavra, trocar qualquer letra, mesmo que, com as outras letras tiradas depois, possa formar vocábulo.

Entretanto, poderá tirar uma palavra qualquer do companheiro se, com a letra que tiver em mão, puder, adicionando-a, formar palavra de sentido diferente. Para terminar, será também permitido reunir uma ou mais palavras de outros para compor uma nova.

Vitória: quem primeiro fizer o número combinando de palavras será o vencedor.

PIMENTEL, Figueiredo. *268 Jogos Infantis*. Editora Vila Rica, p. 106.

É proibido ao jogador

- (A) tirar uma letra, para compor uma palavra.
- (B) tirar qualquer palavra do companheiro.
- (C) trocar qualquer letra, depois que organizar uma palavra.
- (D) reunir uma ou mais palavras para compor outra.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

Fico Assim Sem Você

Claudinho e Buchecha

Avião sem asa,
Fogueira sem brasa,
Sou eu assim, sem você
Futebol sem bola,
Piu-piu sem Frajola,
Sou eu assim, sem você...

Porque é que tem que ser assim?
Se o meu desejo não tem fim
Eu te quero a todo instante
Nem mil auto-falantes
Vão poder falar por mim...

Amor sem beijinho,
Bucheça sem Claudinho,
Sou eu assim sem você
Circo sem palhaço,
Namoro sem abraço,
Sou eu assim sem você...
Tô louco pra te ver chegar

Tô louco pra te ter nas mãos
Deitar no teu abraço
Retomar o pedaço
Que falta no meu coração...

Eu não existo longe de você

E a solidão é o meu pior castigo
Eu conto as horas pra poder te ver,
Mas o relógio tá de mal comigo.
Por quê? Por quê?

Disponível em: <http://letras.mus.br/claudioh-e-bucheça/47176/>.
Acesso em: 22.02.2013.

No trecho “Mas o relógio tá de mal comigo.”, entende-se que

- (A) o relógio está quebrado.
- (B) as horas passam devagar.
- (C) as horas passam rapidamente.
- (D) o relógio está zangado.

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

EMAI – VOLUME 2

REALIZAR AS ATIVIDADES:

17.3 – *Multiplicação de números decimais.*

17.4 – *Unidades de medida.*